



SENTIR-PENSAR-FAZER: ARTESANATOS INDÍGENAS NO CEARÁ

ORGANIZADORES:

ANA LUISA TEIXEIRA DE MENEZES

JOSÉ MENDES FONTELES FILHO





COCAR



O cocar também faz parte de nossa cultura, através do cocar nós nos identificamos como índio.

É um utensílio de pena, caixa de papelão ou de trança feita da palha da carnaubeira. Esse utensílio pode ser feito por qualquer pessoa pois é fácil de se fazer, ele é original dos índios.

O cocar é um artesanato que é usado muito bem, o cocar é um objeto que é usado no torém.

O MARACÁ

Instrumento de origem indígena utilizado no torém ou no toré para dar ritmo às músicas dançadas por nós, índios.

Maracá você faz do coité, do coco e da cabaça. O maracá do coité é resistente, forte e duro de se quebrar. O som é forte.



Como fazer:
tira a semente do coité, limpa bem, coloca para secar, em média três dias no sol, para ficar seco e capaz de produzir som. O coité verde custa no mínimo 5 dias para ficar seco e produzir som. Depois você vai no mato, tira o quanto quiser de paus. Coloque, no mínimo, 10 dias para secar. Antes de secar, ou depois de seco, raspe e modele. Antes de colocar os cabos, coloque chumbo, que é o jiriquiti visto do som. Aviso: o maracá deve ser furado de um lado e do outro. Depois, coloque os paus com os jiriquitis dentro. Então, é só fazer um torém ou toré e começar a dançar e cantar balançando o maracá.

O maracá é um artesanato muito tradicional.

O maracá é um instrumento nosso musical.

COLAR

O colar é um artesanato que representa a nossa cultura indígena.

É feito de sementes de pau-brasil, mamona, jiriquiti etc, e de búzios ou intã. É também feito para vendas.



O colar é um objeto que é usado muito bem, pois faz parte da cultura, que é um artesanato também.





ANEL-DE-BIRRO

Para fazer o anel de birro, você pega o birro, limpa, depois corta com uma serra, e depois serra com uma pedra. Para finalizar, passa a folha do cajueiro brabo, para ele ficar brilhoso.

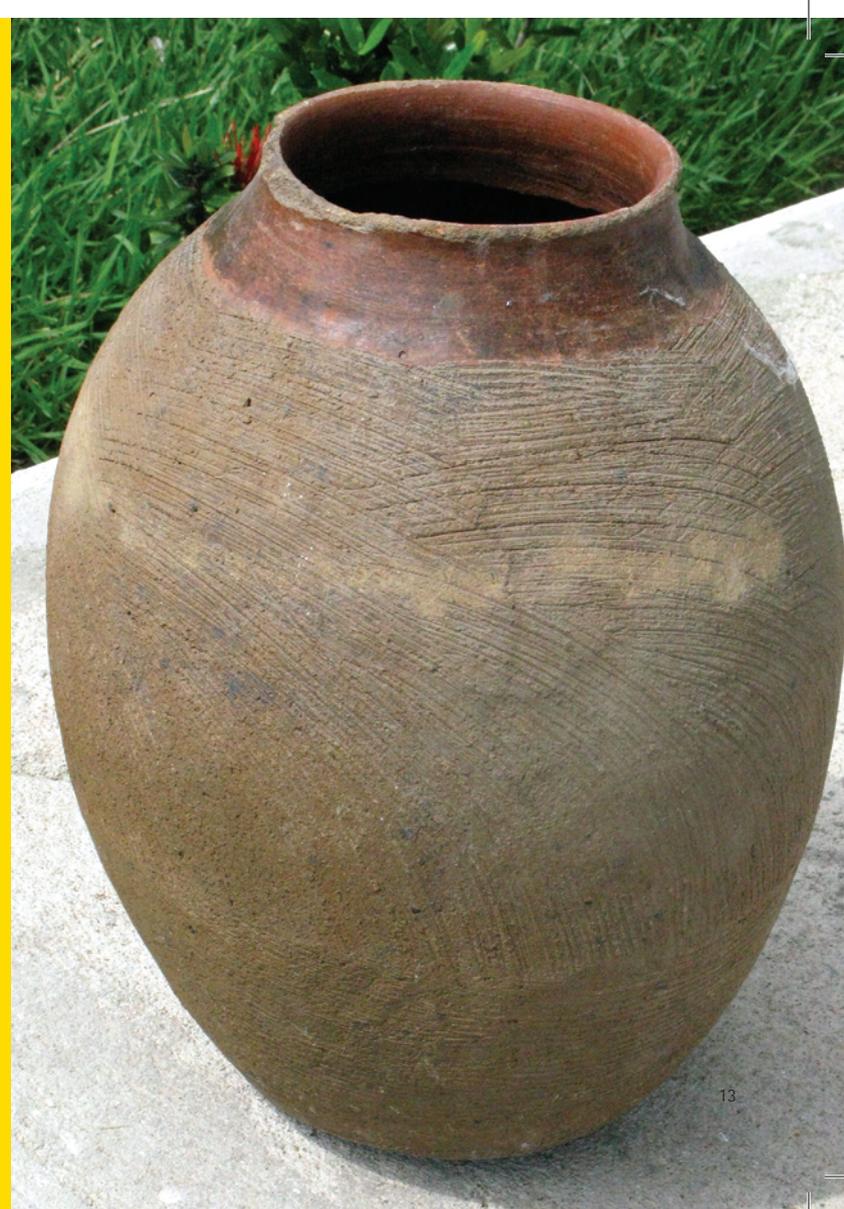
POTE



O pote é um dos objetos mais importantes dos índios, porque é nele que colocamos nossa água tratada.

Para fazer o pote, você pega a argila, molha e amassa com as mãos, faz o pote e depois deixa secar. Quando estiver seco, coloca no fogo para queimar, e está pronto.

*O artesanato foi criado
Pelos povos de antigamente
Fazemos de várias maneiras
Com barro, palha e semente.*





14

PILÃO



Feito de tronco de pau, as pessoas o pegavam e faziam um pequeno buraco no meio. Pegavam outro pau, mais fino, e com ele faziam sua mão. Ele serve para amassar milho, sal etc.

*O artesanato é importante
Devemos valorizar
Antes de criarmos ele
Devemos muito pensar.*

15

TARRAFA

A tarrafa é um artesanato precioso que temos, porque é dela que podemos pegar a nossa sobrevivência. Serve para pegar peixes.

E para podermos ver esse objeto pronto, basta pegar o náilon, o chumbo, a corda e começar a praticar. Para isso, pode levar uns três meses, para ver ela pronta.



*Para fazer o artesanato
Devemos ter muita atenção
Ele faz parte da nossa cultura
E também da nossa nação.*



CHOQUE



O choque é usado para pescar em açudes e lagoas.

O choque a gente faz começando pela parte de cima. Começa um pouco estreito e, na medida que vai descendo, a gente alarga mais ele. Na parte de cima se usa varetas pequenas, já embaixo se usa varetas um pouco maiores.

URUPEMA

Objeto natural das casas-de-farinha. É utilizada nas farinhadas para peneirar goma, borra e massa. peneira-se para separar o alimento grosso do fino, ou para transformar os bolos de goma, borra e massa em pó. Daí, então, estão prontos para cozinhar.

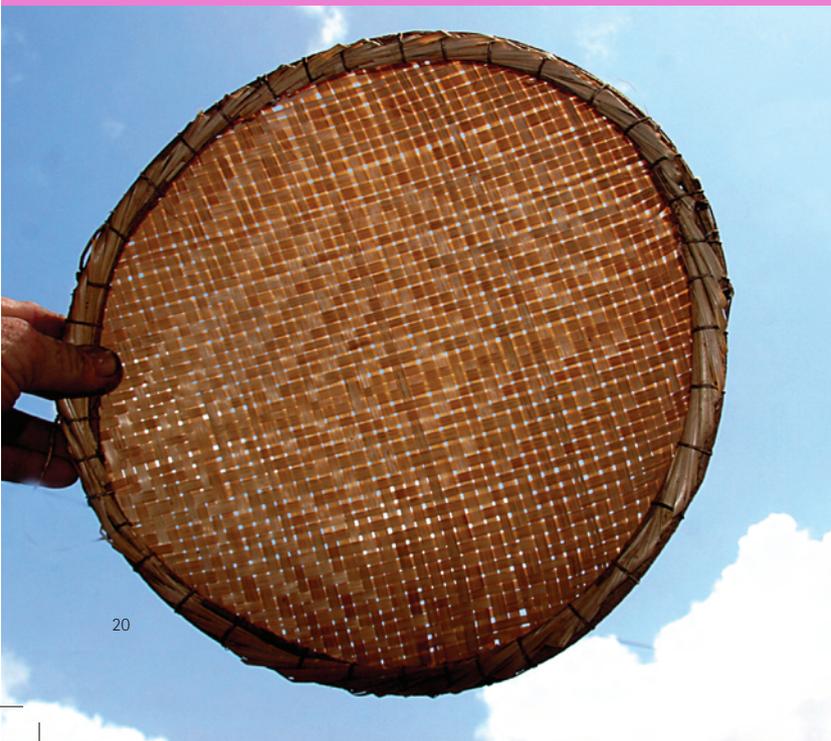


Como fazer urupema:

Primeiro, você vai para a *rage** tirar 90 talos de carnaubeiras. Tira as costas dos talos. A urupema de peneirar massa é feita só das costas do talo, ou seja, a barriga não serve. Deixe as costas dos talos, no mínimo, três dias no sol, depois você tira do sol e lava. Depois de lavrada, você vai tecer a urupema. Um aviso: não pode ter erro, se por um acaso tiver erro no tecido, desmanche e comece de novo.

Depois de tecida, ela vai ser amarrada. Para amarrar, você vai no mato tirar oito paus para a amarrar. Depois, você faz uns 4 ou mais cordões. Os cordões são fios encerados com cera de arapuá. Outro aviso: se não for com cera de arapuá, não presta. Depois, você amarra forte, tem que ser forte. Quando terminar de amarrar, você vai então perceber que a urupema de peneirar massa está pronta.

(*) várzea





URU

O uru serve para colocar os peixes.

Você vai para *rage** tirar 5 olhos de palha. Quando chegar, rasga a palha na emenda, depois coloca no sol. Após passar 3 dias no sol, tire. Não pode pegar chuva. Depois de tirar do sol, amacie.

Como fazer: para começar, coloque uns olhos de palhas por cima dos outros e amarre para ficar seguro. Depois, de uma em uma palha, vai levantando para cima e costurando.

Você costura com palhas tiradas dos olhos de palhas. Vá colocando uma palha por cima da outra, e daí por diante. Quando chegar na boca do uru, você vai pegando de três em três palhas, não é mais de uma em uma.

Para ir afinando, para fazer a boca, depois, corte as pontas de palhas que sobrar. Depois, faça uma trança, dobre no meio e faça a *azeia* e costure. Depois, é só ir pescar e ter boa sorte para pegar muitos peixes.

*O artesanato é o que criamos
Com a nossa imaginação
Fazemos bolsa, uru e tecido
De algodão.*

(*) várzea





BOLSA-DE-PALHA

Você vai para *rage** com uma vara e uma foice grudada na vara. Depois tire a palha, quando chegar espalhe no sol, com 7 dias no sol elas estão secas, não podem pegar chuva. Depois ajunte as palhas, *risque*, tire as costas e a barriga. Em seguida, deixe só o meio de palha. Você vai tecer uma trança com três dedos de largura e com 10 metros de comprimento. Depois, costure a trança, que se formará uma bolsa. Você costura com a palha do olho de carnaubeira. Depois, é só tirar um pedaço da trança, dobre no meio e costure um pedaço dela do lado da bolsa, e o outro pedaço do outro lado, que é a *azeia*. Quando precisar de alguma coisa que sirva para apanhar feijão, milho etc, é só utilizar a bolsa.

(*) *várzea*

CERÂMICA

*Fazemos o artesanato
No pequeno aldeamento
Sinto-me bem quando estou
Respeitando o juramento.*



ARTESANATOS

*O artesanato tem o valor
Isso é o valor puro
Faz parte da aprendizagem
Não é o trabalho duro
Trabalhar o artesanato
É coisa que tem futuro.*



GAMELAS

A Origem do Artesanato de Madeira:

O pai do pajé Zé Maciel tinha um pé de pau chamado João-Mole. Um dia, ele derrubou para fazer uma colher. Não ficou bom, mas fez, e continuou fazendo. Repassou para seus filhos e, até hoje, os filhos ainda continuam fazendo, aumentaram a diversidade de objetos feitos. Hoje fazem garfos, colheres, faca, travessa, bandejas, porta garrafa, copos, taças, xícaras, tábua de cortar carne etc.



*Isso é coisa de fé
É uma cultura de paz
Isso é muito importante
Artesanato a gente faz
Trabalhamos no artesanato
Aprendemos muito mais.*





SAIOTES

Sou feliz na minha aldeia
Admiro nossa luta
São lindas as maravilhas
Que criamos pra cultura
Pois capacidade pra criar
É o que sobra na aldeia,
Criamos, não copiamos
Pois criar está na veia.





TELHAS PINTADAS

É com muito orgulho
Que no artesanato vou trabalhar
Você pode encomendar
Se acaso de um precisar.





Ser índio não é apenas se vestir de índio, andar nu, ou se cobrir de pena, nem é somente dizer da boca pra fora "eu sou índio".

Ser índio é ter garra pra dizer essas palavras, é ter sangue de índio, é defender com todas as forças sua origem e seu povo.

O artesanato é uma cultura muito valorizada por nós índios, como também por quem vem de fora para conhecer nossos costumes. É também do artesanato feito na comunidade, que muitas famílias se sustentam, através de cada artesanato vendido.

Palavra de professores e lideranças indígenas Tremembé de Almofala, Pitaguary, Tapeba, Kanindé, Jenipapo-Kanindé e Anacé.